

Qual o lugar da raça na teoria sociológica?

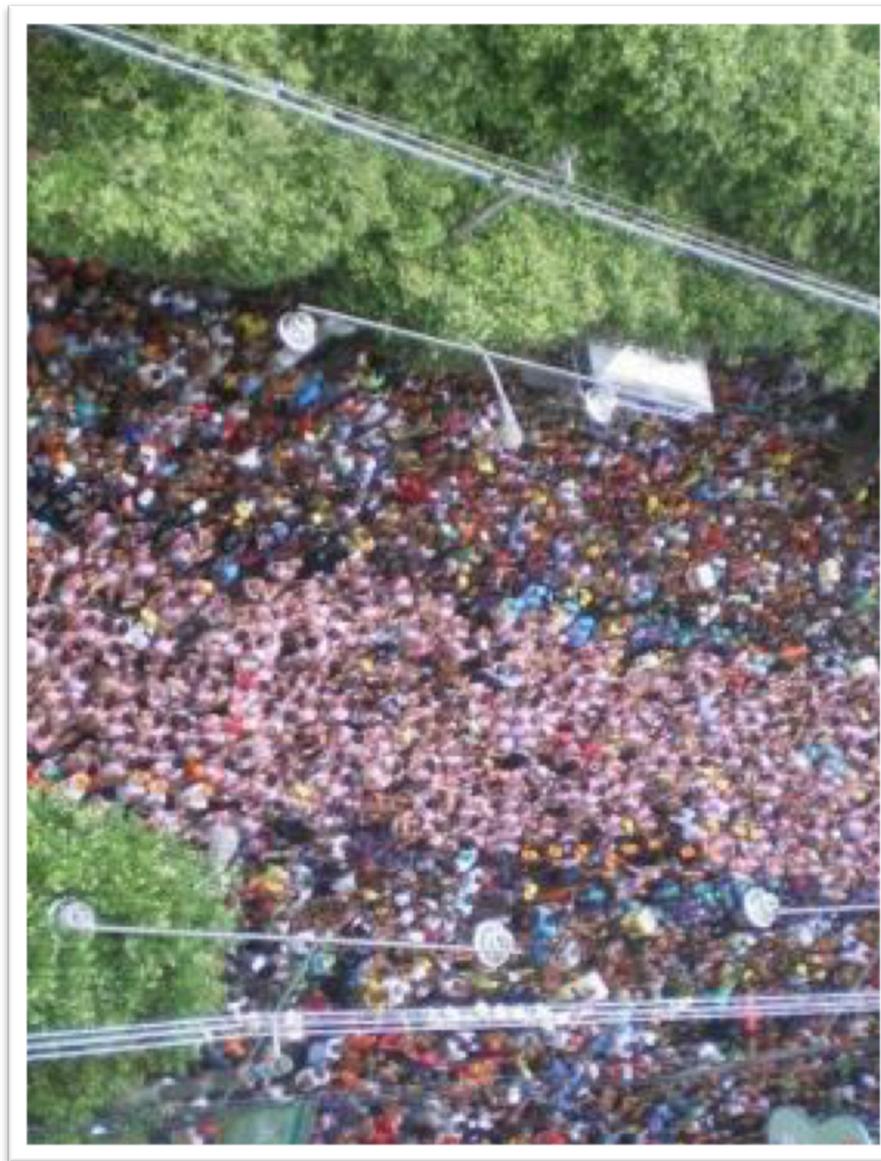
Raça, desigualdade e política
no Brasil contemporâneo

Márcia Lima

2017

Aula 3:

21 e 22 de agosto de 2017



Roteiro

- Uma breve síntese dos clássicos
- Classe, estamento e partido: contribuições de Max Weber.
- A tese de Carlos Hasenbalg: A importância de pensar raça em conexão com a teoria sociológica

Uma breve síntese das questões clássicas

- **Teoria Social – Durkheim e a ordem social**

Princípios de coesão e **ordem social**;

Solidariedade mecânica → comunidade tradicional, religião;

Solidariedade orgânica → sociedade moderna; divisão técnica do trabalho;

Anomia e integração social.

- **Marx e a luta de classes**

Teoria da história: **divisão social do trabalho** → diferentes formas de propriedade → regimes de dominação política → contradições e luta de classes.

- **Weber e o sentido da ação social**

Os limites da ciência;

Os indivíduos e as motivações para agir;

O desencantamento do mundo e a racionalização da vida;

Ênfase na cultura como vetor de mudança social e da vida econômica.

O debate sobre classes: Marx

Em sua formulação, o desenvolvimento do capitalismo implica um enorme processo de mudança social:

- Dissolução das antigas classes sociais: servos e camponeses livres (XVIII Brumário), artesãos, nobreza, aristocracia agrária e financeira;
- Sua conversão em novas classes sociais com ênfase para o proletariado e a burguesia, mas também frisando a existência de uma zona intermediária, classes médias, pequena burguesia, burocracia estatal;
- A transição entre as duas formas de estratificação social não é mecânica nem se completa de uma vez por todas. Marx apontava a sobrevivência de **formas não capitalistas de relação social de produção e circulação** e seu desaparecimento não era necessário. As formas capitalistas apenas tenderiam a colonizar as demais modalidades de organização social, apropriando-se delas mesmo em sua forma pré-capitalista.

O debate sobre classes: Marx

Há uma multiplicidade de classes e interesses na consolidação do capitalismo moderno:

- Velhas classes e estratos em franca decadência (senhores feudais e nobres de todo tipo), aristocracia agrária, o clero;
- As classes de transição ou ambíguas: o campesinato (forma provisória de superação do feudalismo); a pequena burguesia (comerciantes, intelectuais, artesãos) em transição para a proletarização, em afirmação como estrato dirigente subordinado (estado e empresas capitalistas)
- As classes em afirmação: a burguesia e o proletariado e suas cisões internas (burguesia e suas frações de classe)

O debate sobre classes: Marx

- Para Marx, assim o suporte da estratificação social no mundo moderno são as classes sociais:
- Primeiramente, definidas pela divisão social do trabalho e da propriedade, relação econômica de exploração, mas não só;
- O caráter central da luta de classes na teoria da história de Marx deposita na estratificação social o eixo da mudança social e assim no suporte real da política: organização do Estado, da justiça, dos partidos, do exército, do aparato de dominação política enfim; e
- Cultural: ideologia, sistemas simbólicos, ciência, arranjos societários como família, religião etc.

Weber: Classe, estamento e partido

- Poder: possibilidade de que um homem ou um grupo de homens realize sua vontade própria até mesmo contra a resistência dos demais. O aparecimento do poder econômico pode ser consequência do poder existente por outros motivos.
- Fenômenos de distribuição de poder baseia-se em três eixos:
As diferenças econômicas que definem as classes;
As diferenças de poder que definem os partidos;
As diferenças de prestígio que definem status.
- Lembrar que poder ≠ dominação:
Dominação: capacidade de encontrar obediência baseada em diferentes motivações.

Weber: Classe e situações de classe

Classe: (1) Um número de pessoas tem em **comum** um componente causal específico **de suas chances de vida** na medida em que (2) este componente é representado **exclusivamente por interesses na posse de bens e oportunidades de renda**, e (3) representado sob as condições de mercados de produtos e mercados de trabalho.

Situações de classe: **oportunidade** típica de uma oferta de bens, de condições de vida e **e experiências pessoais de vida na medida em que essa oportunidade é determinada** pela volume e tipo poder para dispor de bens ou habilidades em benefício da renda de uma determinada ordem econômica.

Weber: situação de classe

- A situação de classe do indivíduo é uma situação de mercado, mas pode ser influenciada por múltiplos fatores (inclusive sem relação direta com a atividade econômica individual);
- Weber chama atenção para a importância dos fatores institucionais que asseguram transmissão de heranças, distinção na qualificação profissional, motivação;
- Questiona a noção de interesse de classe: conceito ambíguo. O aparecimento de uma ação societária ou mesmo comunitária, partindo de uma situação comum de classe, não é de modo algum um fenômeno universal;
- Embora reconheça a propriedade e não propriedade como categorias básicas de toda situação de classe, sua teoria reconhece várias formas de diferenciação social que podem se basear em status, prestígio ou fatores adscritos (mercado # produção).

Weber: estamento

- Estamento: aqueles cujo destino não é determinado pela oportunidade de usar, em proveito próprio, bens e serviços de mercado. Os estamentos dificultam a realização rigorosa do princípio do mercado, puro e simples;
- Honra estamental: “Em contraste com as classes, grupo de status são normalmente comunidades”. Situação de status: todo componente típico do destino dos homens determinado por uma estimativa específica (positiva ou negativa) da honraria;
- Casta: distinções estamentais asseguradas pelas convenções e leis, mas também pelos rituais.
- Em síntese:

Classe e situação de mercado  **ordem econômica**

Status e grupo de status  **Honra social**

Perspectivas contemporâneas

GRUSKY, David. *Social Stratification: class, race and gender in sociological perspective*. Westview Press, 1994.

Uma breve síntese do debate contemporâneo

Descrever as **estruturas das classes sociais** e especificar os processos pelos quais eles são gerados e reproduzidos. Suas principais questões são:

- Quais são as principais formas de estratificação?
- Quantas classes sociais existem?
- Como frequentemente os indivíduos cruzam limites ocupacionais ou da classe? Nível educacional, contatos sociais e sucesso individual são importantes para os indivíduos alcançarem posições? Quais os outros tipos de forças institucionais e sociais que são subjacentes a obtenção e alocação ocupacional?
- Os estilos de vida moldam as locações de classe?
- Que tipos de processos sociais e políticas de estado servem para manter ou alterar as discriminações no mercado de trabalho?
- Os sistemas de estratificação serão diferentes no futuro?

A estratificação e desigualdades

Estratificação social: composta pelas **posições sociais** e pelos indivíduos ou grupos que as ocupam. A essas posições estão associadas: requisitos mínimos (ativos sociais) para que possam ser ocupadas e possibilidades de acesso a determinados padrões e estilos de vida. A estratificação é fruto do acesso diferenciado a bens e recursos pautados em diferenças de ativos sociais.

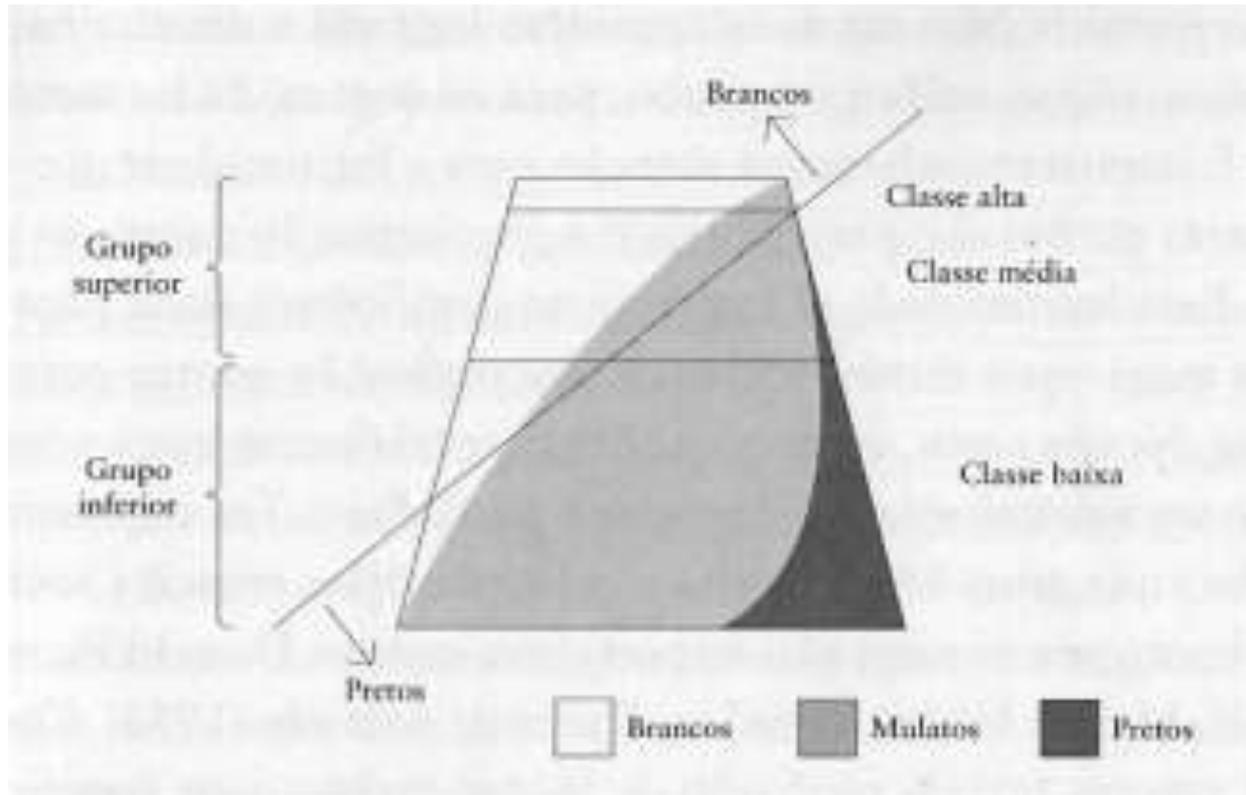
Nessa discussão, há dois aspectos importantes na formulação do problema da estratificação:

1. Relações entre as classes (estrutura da estratificação);
2. Delimitação das classes (forte componente empírico no debate contemporâneo).

Exemplos de ativos sociais . David Grusky

Econômico	Riqueza Renda Propriedade
Poder	Poder político Autoridade no local de trabalho Autoridade no lar
Cultural	Conhecimento Cultura digital "Boas maneiras"
Social	Clubes sociais Associações de locais de trabalho Redes informais
Honorífico	Ocupação Religiao Mérito
Civil	Direito ao trabalho Julgamento justo
Humano	acesso à educação qualificação no trabalho formação profissional
Físico	mortalidade (longevidade) doença física doença mental

Modelo de Thales de Azevedo para Estratificação social brasileira: inspiração weberiana



Guimarães, A. Classes, raças e democracia. São Paulo, Editora 34, 2002, pagina 65

Modelo de análise de mobilidade

Origem	Destino										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1	N_{11}	N_{12}	N_{13}	...				N_{18}	N_{19}	N_{110}	N_{1+}
2		N_{22}									N_{2+}
3			N_{33}								N_{3+}
4				N_{44}							N_{4+}
5					N_{55}						N_{5+}
6	.					N_{66}					N_{6+}
7	.						N_{77}				N_{7+}
8	.							N_{88}			N_{8+}
9									N_{99}		N_{9+}
10	N_{101}	N_{102}	N_{103}	...						N_{1010}	N_{10+}
Total	N_{+1}	N_{+2}	N_{+3}	N_{+4}	N_{+5}	N_{+6}	N_{+7}	N_{+8}	N_{+9}	N_{+10}	N_{++}

Raça e teoria sociológica: a tese de Carlos Hasenbalg

- Estrutura de classes e estratificação social
- Estrutura de classes, mobilidade e movimentos sociais
- Raça, classe e estratificação

Estrutura de Classes e estratificação social

- Aspectos complementares da realidade social, mas seus estudos são desenvolvidos a partir de suposições radicalmente diferentes;
- Karl Marx: Produção e distribuição social
- Max Weber: Produção, distribuição e recompensas simbólicas
- Relações entre a estrutura de classes e o sistema de estratificação social:
 - 1) Como as estruturas de posição no nível das relações de produção é trazida para o sistema distributivo?;
 - 2) Qual é a relação entre posições na produção e distribuição do produto social e a distribuição de produtos simbólicos (distribuição de honra social)?;
 - 3) Que critérios de diferenciação ou estratificação estão envolvidos no processo de preenchimento da estrutura posicional e como esses critérios interagem com a estrutura de classes?

Estrutura de Classe e mobilidade

- Premissas do modelo de processo alocativo. i) A premissa do modelo não é a igualdade mas a igualdade de oportunidades: ii) condição de independência entre status paterno e status filial; iii) indivíduos agem de maneira racional e maximizando recompensas. **Estratificação social: processo dinâmico de obtenção de status individual.**,
- Princípios normativos de igualdade: meritocracia, igualdade de oportunidades, realização individual. Tensão entre o princípio meritocrático implícito na noção de igualdade de oportunidades e os processos sociais orientados para a herança de posições de classe;

Raça, classe e estratificação

- Teoria das classes e o modelo coloniais são análogos em alguns aspectos: implicam em mecanismo de exploração de um grupo subordinado e uma base ideológica para as relações de dominação vigentes;
- Justificação da dominação de classe: estado liberal, contrato entre indivíduos livres e iguais;
- Legitimação da dominação racial: exclusão dos não-brancos do universalismo com base na alegada *humanidade incompleta*. Seus conteúdos são mutáveis ao longo da história (escravidão, racismo científico, testes de QI).

Relações entre raça e racismo com as estruturas de classe, estratificação e mobilidade.

- A raça opera como um critério com uma eficácia própria no preenchimento, por não brancos, de lugares na estrutura de classes e no sistema de estratificação social;
- A raça como atributo socialmente elaborado está relacionada principalmente ao aspecto subordinado da reprodução das classes sociais, isto é, a reprodução (formação-qualificação-submissão) e distribuição dos agentes. A discriminação racial é o determinante primário da posição de não-brancos nas relações de produção e distribuição;
- O racismo como parte da estrutura objetiva das relações políticas e ideológicas capitalistas faz com que a reprodução de uma divisão racial do trabalho possa ser explicada sem apelar para preconceito e elementos subjetivos.